



APL

Soluções sustentáveis para uso da mandioca no Agreste de AL

O Escritório Regional do Sebrae em Arapiraca realizou mais um Fórum da Mandioca. O objetivo é discutir as ações do Arranjo Produtivo Local (APL) da raiz e conhecer as novidades que poderão beneficiar as propriedades e os produtores da região.

Na pauta, a exibição das logomarcas para produtos derivados da mandioca, para serem utilizadas pelas associações comunitárias do Agreste alagoano; a apresentação do projeto ambiental e de construção de minifábricas para produção de iguarias a partir da fécula da mandioca, da goma e da massa puba; e a palestra sobre os benefícios financeiros, comerciais e alimentares da mandioca agroecológica.

Além disso, o professor e coordenador do curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca, Wander Botero, irá divulgar o uso sustentável da manipueira - o líquido

extraído da mandioca quando prensada no processo de fabricação da farinha, que é jogado no rio -, visando à preservação ambiental aquática.

CONSCIENTIZAÇÃO

A manipueira, quando despejada em rios e mares, pode agredir o meio ambiente, devido ao seu grande potencial orgânico e de ácido cianídrico, ou seja, um veneno natural. Mas, se bem tratada, através, por exemplo, da fermentação anaeróbica (deixando o líquido repousar por 15 dias em um tanque), o resultado pode ser um excelente complemento alimentar para o gado, ou, ainda, uma solução para combater pragas, controlar formigas e insetos, e também ser ingrediente para a fabricação de vinagre e sabão. >

Seu uso pode ser ainda mais sustentável: por ser uma fonte de nutrientes para o solo, é recomendada como adubo orgânico, ecologicamente correto, no processo produtivo da mandioca.